

ISSN 2966-4713

30 de abril de 2024

n. 4

# Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

## PLANO DE FORMAÇÃO CONTÁBIL PARA ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS

Clêiton de Jesus Lopes<sup>1</sup>; Josemário Santana Bonsucesso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM. cleiton.llopes16@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIMAM. jmbonsucesso@yahoo.com.br.

O terceiro setor visa unir pessoas em grupos para defender objetivos comuns relacionados a problemas sociais. No Recôncavo Baiano, o associativismo rural é uma ferramenta crucial para os agricultores familiares, facilitando o acesso a políticas públicas e à comercialização de produtos. A contabilidade tem um papel crucial e atua como ferramenta de auxílio para que essas entidades possam demonstrar suas atividades de forma a garantir credibilidade e confiabilidade. Dessa forma, este trabalho propôs um curso de formação extracurricular em Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor a ser ofertado nas associações de agricultores familiares de um município do Recôncavo da Bahia.

### Plano de Formação Contábil para Associações de Produtores Rurais



### DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autor: Clêiton de Jesus Lopes

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientador: Josemário Santana Bonsucesso

Ano: 2024

**Entidade Responsável:**

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

**Endereço:**

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza  
Rodovia BR-101 - Km 215  
Governador Mangabeira - BA  
CEP: 44350-000  
Caixa Postal 53

**Contato:**

Tel: (75) 3324-2604  
e-mail: boletimtecnico@unimam.com.br

**Corpo Editorial:**

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho (UNIMAM)  
Andréa Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)  
Elizabete Rodrigues da Silva (UNIMAM)  
Vania Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)  
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)  
Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (UNIMAM)  
Vanessa de Oliveira Almeida (UNIMAM)  
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)  
Marly de Jesus (UNIMAM)  
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria Milza, 2024 – .  
1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.  
ISSN: 2966-4713  
Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:  
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

## **Autores**

### **Clêiton de Jesus Lopes**

Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9569-5410>

e-mail: [cleiton.llopes16@gmail.com](mailto:cleiton.llopes16@gmail.com)

### **Josemário Santana Bonsucesso**

Doutor em Ciências Agrárias

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e  
Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5505-8830>

e-mail: [jmbonsucesso@yahoo.com.br](mailto:jmbonsucesso@yahoo.com.br)

---

## APRESENTAÇÃO

O terceiro setor busca, através da criação de grupos ou da união de pessoas defender objetivos comuns voltados para a resolução de problemas sociais. Em um recorte para o Recôncavo Baiano, isso pode ser observado no surgimento de atividades relacionadas ao associativismo no espaço rural, que se mostra uma importante ferramenta para os agricultores familiares no acesso a políticas públicas e na comercialização de seus produtos. Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel crucial, atuando como uma ferramenta de apoio para que essas entidades possam demonstrar suas atividades de maneira a garantir credibilidade e confiabilidade.

A escolha do objeto de estudo ocorreu em virtude das vivências do contexto da agricultura familiar, sendo o autor filho de pequenos produtores rurais, além de relatos de presidentes de associações que mencionaram a incidências de multas com valores elevados, principalmente pela não entrega de obrigações acessórias. Dessa forma, buscou-se elaborar um curso de formação extracurricular em Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor, inserindo informações e procedimentos necessários para que as associações possam aprimorar seu processo de gestão e evitar multas ou encargos decorrentes de falta de documentos, declarações e informações contábeis.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa buscou contribuir no campo da contabilidade aplicada ao terceiro setor, reforçando a necessidade de promover o conhecimento contábil no contexto da gestão do associativismo rural, por meio de intervenções práticas, como a formação extracurricular sugerida neste estudo. Desta forma, pretendeu-se aumentar a eficiência nos processos de gestão e prestação de contas dessas organizações, contribuindo para que as associações participem mais ativamente de projetos, parcerias e políticas públicas, acessando recursos, materiais e conhecimento que fortaleçam o desenvolvimento das associações de agricultores.

Diante do cenário apresentado, propôs-se a elaboração de um plano de curso para Formação Contábil aplicada em associações de produtores rurais, no qual são abordados os principais conteúdos do tema “Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor”, apresentando-os de maneira prática e em linguagem acessível.

---

## OBJETIVO(S)

Abordar as principais temáticas relacionadas ao tema “Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor”, elencando em sua estrutura aspectos que despertem o olhar sobre as variáveis que compõem o referido conceito: tipos de entidades que compõem o terceiro setor, normas contábeis aplicadas ao terceiro setor, principais demonstrativos contábeis e os elementos da prestação de contas. Além disso, compreender de que forma tais conhecimentos podem ser aplicados em situações práticas nas associações de produtores rurais.

---

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

Foi realizada uma pesquisa de diagnóstico com os presidentes das associações de produtores rurais, a fim de identificar as necessidades e lacunas de conhecimento na área contábil que afetam a gestão da entidade. A pesquisa foi conduzida por meio de um formulário aplicado presencialmente com os presidentes das associações, que continha 31 perguntas, e um questionário online com 11 perguntas direcionadas aos contadores que prestam serviços contábeis para essas associações. Os resultados obtidos evidenciaram uma clara necessidade de proporcionar conhecimento contábil, especialmente para mitigar ou reduzir a incidência de multas e impedimentos enfrentados pelas associações.

Com base nas necessidades identificadas, foi elaborado um plano de formação extracurricular intitulado “Educação Contábil: promoção do conhecimento nas associações de produtores rurais”. O curso abrange os principais conteúdos relacionados à temática de Educação Contábil, buscando oferecer um aprendizado prático e aplicável. A construção da proposta foi fundamentada na literatura acadêmica utilizada para o referencial teórico da dissertação, extraindo elementos e tópicos relevantes que garantem a abrangência e a profundidade necessárias ao conteúdo a ser ministrado.

Considerando que a maioria dos presidentes das associações não possui formação ou experiência na área contábil, tornou-se essencial apresentar os conteúdos de forma acessível e atrativa. Para isso, foi desenvolvido um material didático que aborda as obrigações, normas aplicáveis e demonstrações contábeis que fazem parte da rotina das entidades do terceiro setor. Esse material visa facilitar a compreensão dos conceitos contábeis e a sua aplicação prática no contexto das associações.

Além disso, foi criado um material gráfico fundamentado em obras de autores que tratam da Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor. Este material inclui informações do Manual do Terceiro Setor, um instrumento crucial que auxilia as associações em seus processos legais e de gestão. O curso de formação contempla tópicos principais, como os tipos de entidades que compõem o terceiro setor, as normas contábeis aplicadas a essas entidades, os principais demonstrativos contábeis e os elementos essenciais da prestação de contas.

O acesso ao curso é realizado presencialmente, mediante o agendamento de reuniões com os presidentes das associações em datas pré-fixadas. Durante essas reuniões, são utilizados recursos como projetores para a exposição dos conteúdos, slides e materiais impressos, que ficam disponíveis para consultas futuras. Com o intuito de tornar o aprendizado mais efetivo, foi estabelecida uma metodologia de ensino que associa os conteúdos de forma objetiva e utiliza uma linguagem simples e acessível. Essa abordagem permite que os participantes compreendam melhor a exposição do conhecimento contábil, estimulando a aplicação prática dos conceitos aprendidos em suas rotinas de gestão.

Dessa forma, espera-se que o curso não apenas forneça o conhecimento necessário para a melhoria da gestão contábil das associações, mas também promova um ambiente de aprendizado que incentive a troca de experiências e a colaboração entre os participantes, resultando em associações mais eficientes e bem estruturadas.

---

## RESULTADOS ALCANÇADOS E IMPACTOS

Os resultados esperados com a implementação do "plano de formação contábil aplicada em associações de produtores rurais" são significativos e abrangentes, como descrito a seguir. Primeiramente, espera-se que a formação proporcione um aumento no conhecimento contábil dos presidentes das associações, capacitando-os a compreender melhor as obrigações legais e normativas que regem a gestão contábil das suas entidades. Dessa forma, busca-se um aumento no nível de conhecimento contábil entre os presidentes das associações de produtores rurais.

Anjos *et al.* (2018) observaram que, entre as fragilidades na gestão das associações, estão os entraves no processo de comercialização e os processos burocráticos para manter a associação regularizada nos âmbitos fiscal e contábil. Frente a isso, com a apresentação de conteúdos de forma acessível e prática, os participantes devem ser capazes de aplicar os conceitos aprendidos em suas rotinas, resultando na redução de multas e impedimentos que atualmente afetam as associações. A utilização de materiais didáticos e gráficos, juntamente com uma metodologia de ensino clara, visa facilitar a compreensão e a retenção do conhecimento.

Além disso, o conhecimento contábil que é tratado na formação extracurricular proposta, está relacionado com o desenvolvimento das associações, uma vez que indivíduos, quando bem instruídos, tonam-se agentes ativos dentro da própria comunidade e realidade local. Logo, o produto pode ser entendido também como uma alternativa para a necessidade existente de elaboração de políticas públicas que busquem equalizar de forma democrática o saber contábil.

O trabalho proposto por Sablayrolles e Azevedo (2022), com o intuito de contribuir para o embasamento de métodos de assistência técnica voltada para a consolidação das Organizações Econômicas da Agricultura Familiar (OEAF), identificou demandas de assistência técnica voltada para a consolidação das Organizações Econômicas da Agricultura Familiar (OEAF), identificou demandas de assistência técnica formuladas pelos responsáveis dessas organizações. Entre os temas prioritários mencionados estão: a orientação sobre formalização jurídica do grupo, apoio em contabilidade cooperativa, gestão e contabilidade básica (registro da documentação, conciliação bancária, pagamentos de tributos e prestação de contas interna), gestão e controle de estoque.

Considerando que o objetivo geral da dissertação, que originou esta proposta de formação, consistiu em analisar o papel da contabilidade como ferramenta de auxílio para o desenvolvimento das associações de agricultores familiares, observou-se que, dentre as 6 associações estudadas, 3 delas, o que corresponde a 50%, já enfrentaram algum problema relacionado a regularidade contábil, dados que reforçam a necessidade de promoção do conhecimento contábil no âmbito do associativismo rural. Deste modo, espera-se melhorias na gestão contábil, no cumprimento das normas aplicáveis, na qualidade das demonstrações contábeis e na precisão das prestações de contas, refletindo uma gestão mais eficiente e transparente.

Nesse sentido, o curso tem a expectativa de fomentar um ambiente de colaboração e troca de experiências entre os presidentes, incentivando a formação de uma rede de apoio e aprendizado mútuo. Ao final, espera-se que as associações se tornem mais eficientes e bem estruturadas, contribuindo para uma gestão mais eficaz e sustentável no terceiro setor. Por fim, a capacitação em contabilidade não só melhora a gestão das associações, mas também potencializa o desenvolvimento das comunidades que elas representam.

Diante disso, a realização dessa iniciativa nas associações de produtores rurais possibilita que outros profissionais possam de alguma forma promover cursos nesse direcionamento, conforme as dificuldades enfrentadas na gestão contábil das associações ao observarem os impactos positivos na comunicação com os presidentes que tiveram contato com a formação extracurricular.

# PLANO DE FORMAÇÃO CONTÁBIL PARA ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS



## Tópicos

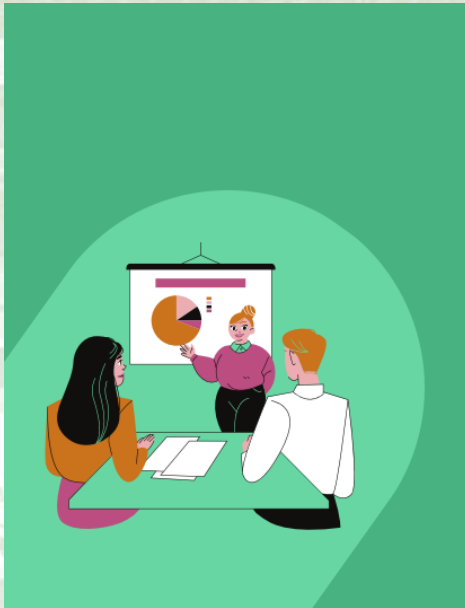


- Introdução
- Objetivo
- Público alvo
- Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor
- Principais Obrigações
- Demonstrações Contábeis
- Elementos da Prestação de Contas
- Dúvidas e Sugestões
- Referências

## INTRODUÇÃO



Nos últimos anos, o terceiro setor tem dado sua contribuição em diversas áreas de atuação, inclusive no fomento para oportunidades de trabalho e renda, além de atuar como organizações auxiliares na execução de políticas públicas nos campos da educação, social, cultural, esportivo, dentre outros, o que torna indispensável a organização do patrimônio dessas entidades, apresentação dos demonstrativos contábeis, e observação do seu processo de prestações de contas. Deste modo, observa-se a necessidade de se discutir tal temática, sobretudo no âmbito rural, como forma de democratizar o acesso ao conhecimento contábil no âmbito dessas organizações.



## OBJETIVO

Abordar as principais temáticas relacionadas ao tema Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor, elencando em sua estrutura aspectos que despertem o olhar sobre as variáveis que compõem o referido conceito: Tipos de entidades que compõem o terceiro setor, normas contábeis aplicadas ao Terceiro Setor, principais demonstrativos contábeis e os elementos da prestação de contas do terceiro setor.

## PÚBLICO ALVO

Presidentes das associações de produtores rurais do município de Governador Mangabeira – Ba, que fazem parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS), como elemento extracurricular de apoio para o conhecimento contábil para gestão das associações e mitigar possíveis multas e problemas regulamentares das organizações.

# O TERCEIRO SETOR

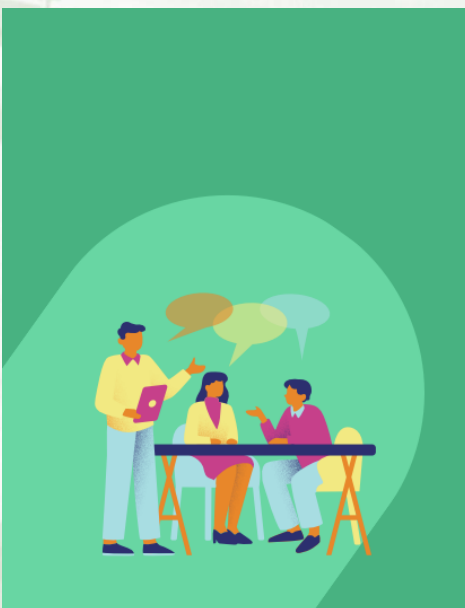


Compreende um conjunto de entidades privadas sem fins lucrativos que realizam atividades complementares às públicas, visando contribuir para solução de problemas sociais.

No Brasil, a Lei nº 10.406 de 2002, que instituiu o Código Civil Brasileiro, define as naturezas jurídicas das instituições sem fins lucrativos como pessoas jurídicas do direito privado, classificadas como associações, sociedades, fundações, organizações religiosas e partidos políticos (BRASIL, 2022).

Em especial as associações, o Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor, define-as como pessoas jurídicas formadas pela união de pessoas que se organizam para a realização de atividades não econômicas, ou seja, sem finalidade lucrativa. Nessas entidades, o fator preponderante são as pessoas que as compõem (GRAZZIOLI et al, 2015).

## ASSOCIATIVISMO NO CONTEXTO RURAL



-Os produtores rurais adquirem condições para existir e desenvolver, compreendendo melhor as técnicas, tecnologias e recursos, participando e contribuindo para a manutenção e fortalecimento da economia solidária.

-Possibilita sua participação nos espaços de decisão pública, como os conselhos municipais, ainda se torna possível apresentar seus interesses em câmaras municipais, em políticas e programas governamentais, ou mesmo para obterem acesso a algumas linhas de crédito, os produtores e trabalhadores rurais necessitam se organizar

# CONTABILIDADE APLICADA AS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR



-Trabalho voluntário e recursos oriundos de doações, contribuições, subvenções, convênios e parcerias;

-Práticas transparentes da gestão no intuito de demonstrar o uso ou aplicação desses recursos;

-O patrimônio das entidades com o intuito de apontar dados sobre as circunstâncias econômicas e financeiras da organização, a fim de oferecer aos seus usuários, fornecedores, governo a real situação da entidade.

## PRINCIPAIS OBRIGAÇÕES

### ECF - Escrituração Contábil Fiscal

Obrigações com periodicidade anual que demonstra as informações com Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

### ECD - Escrituração Contábil Digital

Obrigações com periodicidade anual que demonstra as informações com escriturações antes feitas em papel de livros contábeis agora por arquivo digital.

### EFD Contribuições - Escrituração Fiscal Digital

Obrigações a ser entregue mensalmente contendo informações sobre a apuração do PIS, COFINS e do INSS. Deve-se atentar ao manual da EFD contribuições, pois, existe a possibilidade de dispensa.

### DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais.

Obrigações entregue mensalmente e anualmente e apresenta a informação de débitos tributários federais apurados e seus respectivos pagamentos e compensações.

### DIRF - Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Obrigações a ser entregue anualmente, a Declaração de imposto retido na fonte que inclui o IRRF, INSS retido e contribuições sociais retidas.

### EFD ICMS/IPI - Escrituração Fiscal Digital.

Declaração entregue mensalmente contendo movimentação mensal e inventário periódico relacionado a transações envolvendo mercadorias, inclusive as imunes de tributos.

## PRINCIPAIS OBRIGAÇÕES TRABALHISTA

### SEFIP - Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informações à Previdência Social

As informações devem ser mandadas mensalmente onde são declaradas no período que há informação de apuração do INSS e do FGTS para geração da Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP).

### e-Social - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

Obrigações com periodicidade anual ou mensal com a finalidade de informar ao Governo Federal os dados gerados sobre informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias dos trabalhadores.

### EFD Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

Deve ser enviado mensalmente e consiste numa forma de cumprimento das obrigações relacionadas aos tributos e contribuições sociais previdenciárias que não incidem sobre a folha de salários.

### DCTFWeb - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos

Possui periodicidade diária, mensal e anual e Declara para a Receita Federal as contribuições previdenciárias feitas a terceiros. Para preenche-la são utilizadas as informações constantes no eSocial e na EFD-Reinf.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial (BP)	Demonstração do Resultado do Período (DRP)	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	Notas Explicativas
Apresenta de forma detalhada a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, por meio do ativo, passivo e patrimônio líquido.	Demonstra de forma dedutiva, os resultados de um determinado período, apresentando as receitas, despesas, ganhos e perdas de forma a conseguir constatar a auferição de lucro ou prejuízo no período.	Apresenta as variações ocorridas no patrimônio líquido e a sua posição contábil-financeira ao final do período, tendo como base a movimentação ocorrida nas contas que fazem parte de sua composição.	-Método direto: a entidade poderá segregar as atividades que transitam pelas contas do caixa ou equivalente a caixa. -Método indireto: a entidade pode obter aos acréscimos e reduções de cada fluxo por diferença entre os saldos iniciais e finais.	Oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	20x1	20x0		20x1	20x0
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			Forneedores de bens e serviços		
Caixa			Obrigações com Empregados		
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição			Obrigações Tributárias		
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição			Emprestimos e Financiamentos a Pagar		
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição			Recursos de Projetos em Execução		
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição			Recursos de Convênios em Execução		
<b>Créditos a Receber</b>			Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar		
Mensalidades de Terceiros			<b>Não Circulante</b>		
Atendimentos Realizados			Emprestimos e Financiamentos a Pagar		
Adiantamentos a Empregados			Recursos de Projetos em Execução		
Adiantamentos a Forneedores			Recursos de Convênios em Execução		
Recursos de Parcerias em Projetos			Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar		
Tributos a Recuperar			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Despesas Antecipadas			Patrimônio Social		
<b>Estoques</b>			Outras Reservas		
Produtos Próprios para Venda			Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Produtos Doados para Venda			Superávit ou Déficit Acumulado		
Almoxarifado / Material de Expediente					
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição					
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição					
Valores a Receber					
<b>Investimentos</b>					
Investimentos Permanentes					
<b>Imobilizado</b>					
Bens sem Restrição					
Bens com Restrição					
(-) Depreciação Acumulada					
<b>Intangível</b>					
Direitos de Uso de Softwares					
Direitos de Autor e de Marcas					
(-) Amortização Acumulada					

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO - DRP

	20x1	20x0
<b>RECEITAS</b>		
Receitas de Operações Próprias		
(-) CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS		
<b>RESULTADO BRUTO</b>		
(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas		
Pessoal		
Tributárias		
Depreciação/ Amortização		
Outras Receitas		
Outras Despesas		
(-) Serviços Voluntários Obtidos		
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		
<b>RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DAS OPERAÇÕES PRÓPRIAS</b>		
<b>RESULTADO DE OPERAÇÕES EM PARCERIAS</b>		
Recursos de Operações em Parcerias		
(-) Custo/Despesa de Operações em Parcerias		
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>		



## ELEMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

<b>PLANO DE TRABALHO</b> Relatório em que a entidade deve demonstrar as ações previstas, comparativamente com as realizadas, e a respectiva análise de suas variações.	<b>RELAÇÃO ANUAL DAS INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)</b> Informações dos vínculos empregatícios existentes nas entidades, devendo tais informações serem prestadas anualmente.
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.	<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b> Documento circunstanciado dos trabalhos desenvolvidos no período da gestão, acompanhado de elementos que comprovem a efetiva realização.
	<b>INFORMAÇÕES BANCÁRIAS</b> Comprova o saldo das contas bancárias da entidade no mês de encerramento do exercício (normalmente dezembro de cada ano), e permite a credibilidade para a comprovação das informações apresentadas.

## Dúvidas / Sugestões



## REFERÊNCIAS

- ABCR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS. Como fazer prestação de contas no terceiro setor, 2021. Disponível em: <https://captadores.org.br/captamos/como-fazer-prestacao-de-contas-no-terceiro-setor/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 1.374, de 08 de dezembro de 2011. Dá nova redação à NBC TQ ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/doca/RES\\_1374.pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/doca/RES_1374.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.
- CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, de 02 de setembro de 2015. Brasília: CFC, 2015.
- GRAZZIOLI, Ailton. Fundações Privadas: Das relações de Poder à Responsabilidade dos Dirigentes. São Paulo: Atlas, 2011.
- GRAZZIOLI, Ailton et al. Manual de procedimentos para o terceiro setor: Aspectos de Gestão e de Contabilidade para Entidades de Interesse Social.
- Conselho Federal de Contabilidade. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/plataformamaisbrasil/pt-br/manuais-e-cartilhas/arquivos-e-imagens/manual-de-procedimentos-para-o-terceiro-setor>. Acesso em: 12 mar. 2022.
- LISBOA, Acssuel de Souza; ALCANTARA, Fernanda Viana de. O associativismo rural como estratégia de desenvolvimento para a agricultura familiar. Para Onde?, v. 11, n. 1, p. 17-28, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufg.br/paraonde/article/view/90807/52659>. Acesso em: 22 fev. 2022.
- RFB - RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB Nº 1305, de 26 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a entrega do Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon) e altera a Instrução Normativa RFB nº 1.252, de 1º de março de 2012. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sju/2consulta/link.action?idAtor=39213&visao=anotado>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- RFB - RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB Nº 2.003, de 18 de janeiro de 2021. Dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD). 2021a. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sju/2consulta/link.action?visao=anotado&idAtor=114965>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- RFB - RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB Nº 2.004, de 18 de janeiro de 2021. Dispõe sobre a Escrituração Contábil Fiscal (ECF). 2021b. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sju/2consulta/link.action?visao=anotado&idAtor=114966>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- RFB - RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB Nº 2005, de 29 de janeiro de 2021. Dispõe sobre a apresentação da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTFWeb). 2021c. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2022.



## APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

Associações de produtores rurais, como entidades do terceiro setor, podem acessar recursos públicos e privados, o que exige prestação de contas e transparência. Essas associações também estão ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam erradicar a pobreza e proteger o meio ambiente. A dissertação discute a importância de ações que melhorem a gestão contábil nas associações de agricultores familiares, facilitando o acesso a recursos públicos e a participação em editais.

Deste modo, o estudo propôs através de um curso de formação extracurricular em Educação Contábil, a promoção do conhecimento contábil nas associações de produtores rurais presentes no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS) no município de Governador Mangabeira-BA. Considerando que a gestão dessas associações ainda necessita de maior conhecimento contábil, o objetivo é melhorar a comunicação com os profissionais da área, otimizar os processos de gestão e, assim, evitar possíveis desembolsos desnecessários.

Além disso, a realização dessa iniciativa nas associações de produtores rurais possibilitará que outros profissionais promovam cursos nessa área, de acordo com as dificuldades enfrentadas na gestão contábil das associações, ao observarem os impactos positivos na comunicação com os presidentes que participaram da formação extracurricular. Para os presidentes, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na formação será diretamente na gestão contábil das associações, melhorando seus níveis de conhecimento contábil.

A promoção do conhecimento contábil nos espaços de gestão das associações de produtores rurais, através da proposição de um curso de formação extracurricular com a temática “Educação Contábil: promoção do conhecimento nas associações de produtores rurais”, poderá auxiliar os presidentes e diretores dessas associações no manejo desse tema. Dada a relevância do tema para a gestão, e considerando que grande parte dos presidentes não possui conhecimento sobre as obrigações atribuídas às associações enquanto entidade do terceiro setor, o estudo se mostra essencial. Essa pesquisa poderá abranger não apenas as associações presentes no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS) da cidade de Governador Mangabeira-BA, mas também outras associações dos municípios do Recôncavo Baiano.

Além disso, a discussão sobre o contexto das entidades do terceiro setor, as práticas contábeis aplicadas, as obrigações acessórias e o processo de prestação de contas refletirá no aumento do conhecimento dos presidentes das associações. Isso poderá impactar positivamente a gestão das associações de produtores rurais, mitigando diversos problemas contábeis que frequentemente ocorrem, conforme constatado neste estudo, incluindo a incidência de multas que dificultam ainda mais a continuidade no funcionamento dessas entidades.

---

## **OBJETIVO(S) DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS**

O estudo se relaciona com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que consiste em ações globais no intuito de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e combater as mudanças climáticas. Destaca-se os seguintes:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza: a capacitação das associações de agricultores familiares pode melhorar sua situação financeira, contribuindo indiretamente para a redução da pobreza na comunidade.
- ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável: o fortalecimento da agricultura familiar e do associativismo proposto no estudo tem seu impacto na segurança alimentar e estão diretamente relacionados a este objetivo.
- ODS 4- Educação de Qualidade- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: ao fortalecer as associações, a pesquisa pode contribuir para criação de oportunidades de trabalho e promover um crescimento econômico sustentável na região.
- ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: A promoção de cursos de formação em contabilidade aplicada ao terceiro setor estimula a inovação e o desenvolvimento de habilidades na comunidade.

## CONSIDERAÇÕES

Este estudo ressalta a importância da educação contábil no fortalecimento das associações de produtores rurais, especialmente no contexto do terceiro setor. A pesquisa evidenciou que a união de esforços por meio do associativismo é uma estratégia essencial para enfrentar as demandas sociais e promover o bem-estar coletivo. A contabilidade, nesse cenário, surge como uma ferramenta vital para garantir a transparência e a credibilidade das associações, permitindo que elas cumpram suas obrigações legais e acessem recursos públicos e privados.

O curso de formação extracurricular proposto, intitulado “Educação Contábil: promoção do conhecimento nas associações de produtores rurais”, visa suprir as lacunas de conhecimento identificadas entre os presidentes das associações, que muitas vezes não possuem formação contábil. Ao proporcionar um aprendizado prático e acessível, espera-se que os participantes possam aplicar os conceitos contábeis em suas rotinas, reduzindo a incidência de multas e melhorando a gestão das entidades.

A pesquisa também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a erradicação da pobreza, a segurança alimentar, educação de qualidade, o crescimento econômico e a inovação. Ao capacitar os presidentes e diretores das associações, o estudo não apenas melhora a gestão contábil, mas também potencializa o desenvolvimento das comunidades rurais, transformando esses indivíduos em agentes ativos de mudança dentro de suas realidades locais.

Além disso, a formação proposta pode servir como um modelo para outras iniciativas semelhantes em diferentes localidades, ampliando o impacto positivo na gestão contábil das associações do Recôncavo Baiano e além. Assim, a promoção do conhecimento contábil não só fortalece as associações, mas também contribui para um associativismo rural mais eficiente e sustentável, essencial para o desenvolvimento social e econômico da região. A expectativa é que, ao final desse processo educativo, as associações se tornem mais estruturadas e capacitadas a contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades que representam.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Eliene; OLIVEIRA, Cibele Cristina; DA SILVA, Ana Paula; SANTOS, Valquíria. As demandas das associações comunitárias que contribuem para o desenvolvimento rural. **COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 15, n. 2, p. 59-76, 2018.

SABLAYROLLES, Philippe Jean Louis; AZEVEDO, Alessandra Bandeira Antunes de. Assistência técnica pública para organizações econômicas da agricultura familiar: evidências a partir da Bahia. **DRD - Desenvolvimento Regional em Debate**, 12.ed. 96-120.



**UNIMAM** - Centro Universitário Maria Milza  
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53  
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913  
**Todos os direitos reservados.**